

Cine La

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



○ BOATO — Nas sombras do mystere uma não á matrêca

POSSUIREIS MINHAS SENHORAS



o irresistível attractivo
d'uma tez
incomparavel, a maciez,
o avelludado, a
deliciosa frescura d'um
rostro novo, e
sereis sempre bellas

GRAÇAS À
Eau de Lys de Lohse

BRANCA
ROSADA
RACHEL



Fornecedor de S. S. M. M.
Impériaes da Allemanhã

== Vende-se nas boas casas de perfumaria ==

GRAÇAS ÀS

**Gottas Salvadoras das Parturientes
DO DR. VAN DER LAAN**

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos!



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua effi-
cacia. A venda em todas as drogarias e boas pharmacias do
Brazil.

Deposito geral: Pharmacia Homoeopathica do Dr. J. H. VAN
DER LAAN — Rua Warechal Floriano, 110 — Porto Alegre.

DEPOSITO GERAL:

Araujo Freitas & C.

114, Rua dos Ourives, 114
RIO DE JANEIRO



Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, effi-
caz na cura radical da calvieie, caspa, queda do
cabello, sardas, manchas da pelle, espinhas e
todas as molestias do couro cabelludo.

A **SUCCULINA** faz renascer os cabelos e desen-
volver o seu crescimento rapidamente, tornando-o
fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de
attestados de pessoas curadas.

Attenção: Contratamos a cura da calvieie e
nos achamos á disposiçao das pes-
soas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se
a F. Corrêa, nosso representante, rua General Ca-
mara n. 26, ou aos fabricantes — Irmãos Teixeira
& C. — Caixa Postal 830, S. Paulo.

A venda em todas as Drogarias e Perfumarias.

GRANADO & C. — SILVA ARAUJO & C. — ARAUJO
FREITAS & C. — SILVA GOMES & C. — ABEL & C.
(A Noiva). — J. H. PACHECO & C. — ALFREDO DE
CARVALHO & C. — HUGO & C.

FRAQUEZA

Neurasthenia, debilidade nervosa e debilidade
mental, molestias do estomago, etc.



ANTES

CURAM-SE RAPIDAMENTE
COM

Gottas do Dr. Wilman

REMEDIO VEGETAL



DEPOIS

Na fraqueza o effeito é immediato ou pro-
gressivo segundo a dose.

NÃO CANÇAM O ESTOMAGO

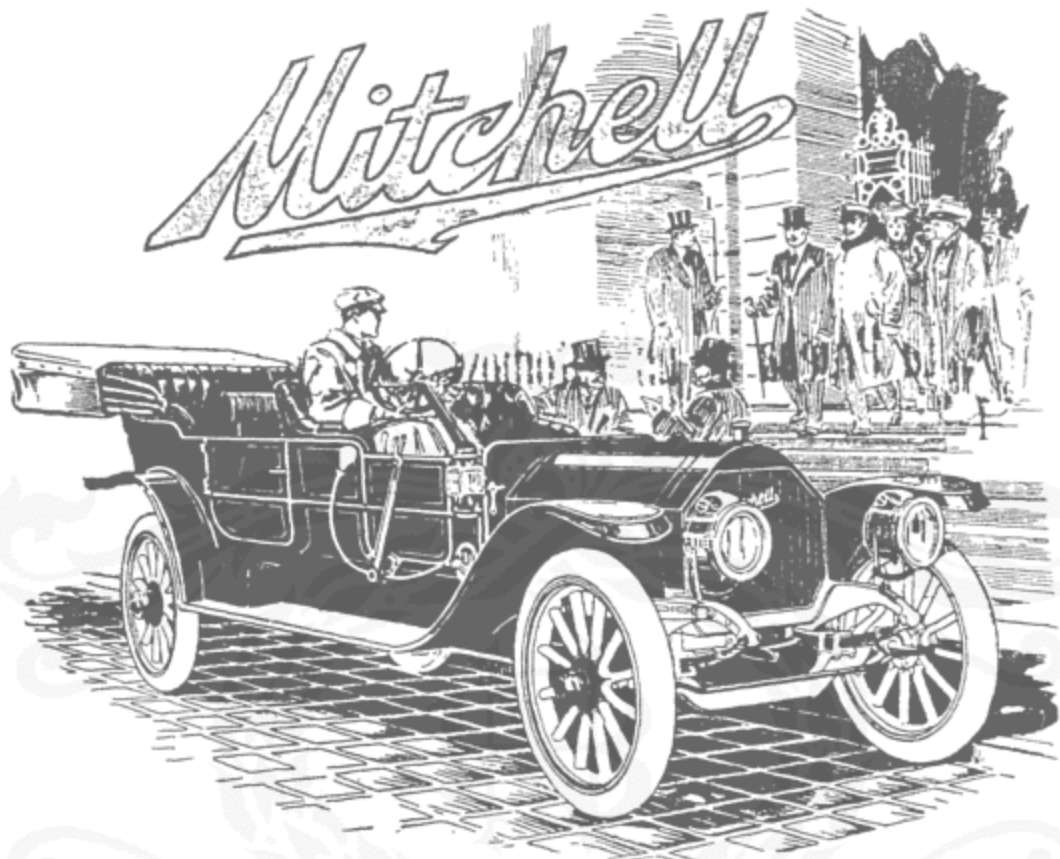
Vidro 3\$000 — Pelo Correio 3\$500

VENDEM-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes:

Drogaria Berrini

18, RUA DO HOSPICIO, 18
Rio de Janeiro



SILENCIOSO COMO O ANDAR DO TEMPO
E' o automovel que deveis comprar pelo preço
que deveis pagar.

ESCREVEI HOJE MESMO PEDINDO CATALOGO

Representante no Brasil :

HUMBERTO DE LIMA
10, Rua Rodrigo Silva, 10

RIO DE JANEIRO

Mitchell-Lewis Motor Co., Racine, Wis. -- U. S. A.

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS



Cultivado pelo Pilogenio

Atestado do Snr. Lucindo Coura, gerente do "Independente" de Mauhuassu, Estado de Minas.

Ilm. Sñr. FRANCISCO GIFFONI — Venho publicamente confessar-vos a minha gratidão pela cura assombrosa que obtive com o vosso incomparável preparado **Pilogenio**.

Soffri durante alguns annos de uma terrivel *alopecia* que muito me aborrecia, o rosto completamente pelado, a cabeça salpicada de muitas falhas de cabelo, parecia um mascarado, e a minha infelicidade, para maior desgraça, era chistosamente cantada em prosa e verso na imprensa local.

Recorri a diversos illustres facultativos, não obtendo resultado algum.

Já pensava em suicidar-me, quando um amigo mostrou-me, n'um retalho de jornal, o annuncio do **Pilogenio**. Mandeí buscar um vidro, e, com cinco fricções apenas, me vi completamente curado.

E hoje, graças ao vosso preparado, se não tenho a híguedena pavorosa de Victor Emmanuel, tambem não sou um Yankee de rosto pelado e reluzente.

Lucindo Coura

Gerente do Independente

Mauhuassu (Minas) 2 de Abril de 1911.

O PILOGENIO vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

BIOQUINOL

TONICO FEBRIFUGO

Prescripto pelos medicos mais celebres do mundo — Empregado com exito surprehendente nos principaes hospitales.

PODEROSO E ENERGETICO RESTAURADOR

DAS FORÇAS ORGANICAS

Soberano nos casos de **ANEMIA, CHLOROSE, LYMPHATISMO, TUBERCULOSE, RACHITISMO, NEURASTHENIA, CONVALESCENÇAS DE DOENÇAS GRAVES, ETC.**

CURA DEFINITIVA E RAPIDA

DAS FEBRES PALUSTRES

em todas as suas manifestações

Cada experiencia feita é mais uma cura realizada

DIGESTIVO E APERITIVO INCOMPARAVEL

Preço de cada frasco. **Rs. 6\$000**



Um catalogo elucidativo e primorosamente illustrado envia-se gratis a quem o pedir

A venda em todas as pharmacies e drogarias

Agente geral: **L. J. Brousse** — Rua do Ouvidor, 68, 1º

Depositarios: **Granado & C.** — Rio de Janeiro

Société Anonyme du Gaz

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Armazem de Aparelhos e Instalações a Gaz

Bébé. Venha cá,
seu tolo.
Então você tem
medo d'agua?
É porque você não
sabe como
a agua aquecida
pelo aquecedor
Fletcher Russel
fica boa!

Reclamações:
TELEPHONE N. 2980
Agentes:
TELEPHONE N. 2965



93, Rua da Assembléa, 93

RIO DE JANEIRO



Conserva o conteúdo frio durante 3 dias e fervendo durante 24 horas



TORRICELLI, o afamado mathematico e sabio italiano, no seculo dezesete descobriu a maneira de fazer um tubo vacuo para uso do laboratorio. Pouco pensava elle que o genio do seculo vinte poderia fazer da sua ideia um artigo de grande necessidade.

O aparelho **Icy-Hot** compõe-se de uma garrafa de vidro dentro de outra garrafa de vidro com um espaço vazio entre as duas. O frio ou o calor não podem penetrar no vacuo, e assim é que liquidos postos no aparelho não mudam de temperatura. O frio e o calor da atmosphaera não podem alcançar o conteúdo da garrafa. Não se empregam productos chimicos para conservar os liquidos frios durante 3 dias ou quentes durante 24 horas. Basta apenas deitar o liquido na garrafa e arroiha-la.

VANTAGENS DA "ICY-HOT" SOBRE AS SUAS CONGENERES:

No caso de quebrar-se a garrafa de vidro pode-se repô-la, como mostra o desenho junto. Custa apenas uma garrafa nova, enquanto que nas demais marcas perdia-se o custo total do aparelho que ficava imprestavel.

ABSOLUTAMENTE SANITARIA: Uma outra vantagem da **Icy-Hot** consiste em que o gargalo da garrafa de vidro sobresahe ao da garrafa de metal. Desta maneira o liquido não pode tocar no metal, nem penetrar na garrafa de metal, evitando o perigo de estragar o liquido.

As garrafas **Icy-Hot** vendem-se em dois typos, a saber a **Icy-Hot** e a **Icy-Hot Junior**, sendo este typo mais simples e portanto mais barato.



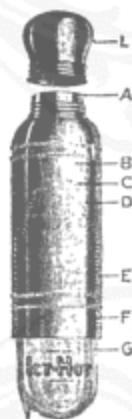
JUNIOR

PREÇOS:

	Um litro	Meco litro
Icy-Hot coberta de legítimo couro	30\$	20\$
Icy-Hot finamente nickelada	28\$	18\$
Icy-Hot Junior (nickelada ou oxidada)	25\$	15\$
Frascos sobressalentes	18\$	10\$

UNICOS AGENTES NO BRAZIL:
LOUIS HERMANNY & C.
RUA GONÇALVES DIAS 54, E 67
— AVENIDA CENTRAL, 126 —

PARA ALGUNS ESTADOS AINDA SE DÃO SUB-AGENCIAS



ICY-HOT

Cadêta

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS ANNO 15\$000 | SEMESTRE 8\$000 || CAPITAL 300 Rs. | ESTADOS 100 Rs

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 157 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 17 — Junho — 1911 | ANNO IV

EDUCADORA DE MARINHEIROS

OPINIÃO DE UM ALMIRANTE ARGENTINO

Quando, ha dois annos, de passagem para os Estados Unidos, onde ia fiscalisar a construcção de navios de guerra para o seu paiz, um almirante argentino não quiz desembarcar no Rio de Janeiro, todos attribuíram essa attitudé a um immoderado odio ao Brazil. Enganaram-se. Um compatriota nosso que está estudando electricidade na terra de Franklin, fez camaradagem e uma "interview", que em seguida publicamos, com o almirante argentino, que não nos odeia. O velho lobo do mar enjôa como qualquer marinheiro de primeira viagem e estando prostrado por trez dias de oceano não se achava em estado de desembarcar quando passou pelo Rio de Janeiro.

Eis as notas que, em fórma de palestra, nos envia o nosso compatriota:

— Que pensa o Sr. almirante argentino da nação brasileira sob o ponto de vista naval?

— Penso que a nação brasileira depois de ter sido uma gloriosa rainha dos mares é uma grande educadora de marinheiros para os outros povos.

— Não percebo a ultima parte da sua resposta, mas, por motivos de harmonia e ordem, insisto sobre a primeira. O Sr. almirante acha glorioso o passado naval do Brazil?

— E' claro. Acho. Recorde a historia da sua marinha. Logo ao alvorecer da nacionalidade persegue as náos da metropole até a embocadura do Tejo; veja-a, depois auxiliando o nascer de nações, em seguida vencendo no Paraguay e sempre policiando o Rio da Prata.

— Desejaria agora que o Sr. almirante argentino dissesse porque motivos considera a nação brasileira uma grande educadora de marinheiros para os outros povos.

— Porque é. O Brazil adquirio os mais poderosos navios do mundo e para manobral-os educou um pessoal que a revolta chefiada por João Candido mostrou ser excellente. Dispensou-o, por motivos de disciplina, com proveito da Argentina.

— Com proveito da Argentina? Como?

— Muito bem. A Argentina contractará os marinheiros de João Candido para os seus *dreadnoughts*. São bons marinheiros, conhecem o systema de navios em que vão trabalhar e têm mais as vantagens de conhecerem bem o material fluctuante, as costas,

os portos, o pessoal do nosso inimigo provavel -- o Brazil, paiz em que elles são tidos e foram tratados como criminosos.

A alma do nosso correspondente teve uma syncope. Depois elle continuou:

— Admittindo que a Argentina contracte o pessoal rebelde não se segue dahi que o Brazil eduque pessoal para as outras nações.

— O Brazil inicia agora a sua faina educadora. Depois de ter educado pessoal para a Argentina está educando-o para Portugal

— Como?

— Para substituir os marinheiros dispensados, não confiando nos naturaes do paiz, o Brazil contractou portuguezes, os quaes, com a sua aptidão historica para as cousas do mar, em pouco tempo conhecerão magnificamente os "minas-geraes" e quando Portugal adquirir navios desse typo, chamará, mui naturalmente, o pessoal educado no Brazil, pessoal que em virtude do patriotismo historico dos portuguezes não trepidará em deixar a irmã americana para obedecer a mãe patria.

Param ahi as notas que nos enviou o nosso compatriota dos Estados Unidos.



Dizem telegrammas do Pará que o senador intendente Antonio Lemos vae fazer um passeio ao velho mundo.

Bem diziamos nós que o Dr. Oswaldo Cruz havia de livrar o grande Estado do norte de todas as suas epidemias.

O nosso João do Rio em uma das suas primeiras chronicas internacionaes, após a chegada da Europa (boas vindas, Jean!) diz que o velho Tobias Barreto aprendeu o allemão em uma escada

Em uma escada ?!!

Dizem os biographos de Santos, inclusive o Dr. Pelino Guedes, que S. Smeão Stylita passou 40 annos no topo de uma columna, no deserto.

Isso é admiravel.

Mas muito mais admiravel é a proeza de Tobias aprendendo allemão trepado em uma escada!

Vão ver que isso é invenção do joven stylista Tobias aprendeu o allemão na cidade de Escada, onde era magistrado. Não será isso, loãozinho?



TOPICOS

Na Italia vae se reunir um Congresso de Surdos Mudos

E por isso que esse Congresso se reúne, já o nosso governo teve um convite, gentil convite, para se fazer representar

Como os senhores sabem, todo o dia se reúnem Congressos neste mundo, a todos os propositos, e ás vezes mesmo, sem proposito nenhum.

Nada portanto de admirar que os surdos mudos vendo que as outras classes ouvintes e parlantes se reúnem de quando em quando, sentissem tambem um prurido congressional.

Eu comprehendo muito bem esse prurido. O surdo mudo se não ouve e nem fala, ás vezes lê E é pela leitura dos jornaes que elles sabem dos Congressos E muito naturalmente vendo que todas as classes, todos os profissionaes, todos os scien-tistas enfim os que fazem parte de qualquer divi-sões com que os homens se distinguem na socie-dade, se reúnem, se congregam para fazer discursos, ouvir asneiras, papar jantares, elles surdos mudos se julgaram com o mesmo direito

Ora muito bem. O Congresso dos surdos mudos não será um Congresso barulhento, muito antes pelo contrario. Os discursos serão feitos com os dedos. Não haverá apartes. Os debates não poderão ser calorosos; o diabo vae ser o serviço dos tachy-graphos.

Como poderão elles estar com um olho no padre outro na missa, isto é, com um olho na mão do orador e outro no papel!

Essa é que é a difficuldade.

Quanto á representação do Brazil sabemos que se disputam essa honra os senadores Barão de Traipú, Gervasio Passos, Valladão, Bernardino Monteiro, deputados Ferreira Penna, Aggripino Azevedo, Tourinho, Monjardim, José Bento, Bressane, Almor Prata, Marcondes Romero, Campos Cartier e outros muitos, mas é possível que seja escolhido com preterição de tão conspícuos congressistas algum dos nossos promotores publicos.

Houve uma conferencia esta semana sobre a peste das cadeiras

Minha sogra quando dá uma canellada em alguma, não deixa de gritar: Ai! Que peste de cadeira! Bem mostra que é de meu genro!

Senti muito não ter ouvido o Dr. João Severiano...

Espero entretanto que se S. S. imprimir a sua conferencia não se esqueça de minha dilecta jaráca.

O Sr. Severino Vieira em um discurso que pregou, sensacional, rompeu contra a candidatura Seabra á presidencia da Bahia que disse imposta pelo marechal presidente e a este lembrou a historia de Calígula com *Incitatus*.

O Dr. Seabra, lendo o d.s-curso, murmurou sómente

— Este diabo sempre foi fraco em Historia. *Incitatus* entrou mas foi para o Senado.

11 DE-JUNHO



Homenagem dos invalidos da Patria ao monumento do almirante Barroso.

11 DE JUNHO



A parada das forças da guarnição. — O marechal presidente, acompanhado dos addidos militares estrangeiros e seu estado maior, assistindo ao desfile das tropas.



A parada. — O marechal presidente passando revista às tropas.

INSTANTANEOS



Na Avenida Central

MONOCULO



Na ultima chronica falamos do vestuario masculino; hoje vamos falar do feminino. Devemos antes declarar para desengargo de consciencia que as notas que se seguem, as devemos á extraordinaria coutumière Mme. Macambusia, que com tanta proficiencia dirige as officinas mais do que excellentes da casa de modas *A' la Galathée*, estabelecida ao Largo do Rocio n. 323, 1º andar, onde se vestem todas as senhoras de bom gosto.

O vestuario feminino em geral se compõe de saias a que os francezes dão a denominação de jupes e de casacos, jalecos, blusas ou paletots. O feitiço varia conforme a moda, mas no fundo é isso mesmo. A saia com o jaleco, blusa ou paletot é o que convencionou-se denominar *dessus*. O que vai por baixo das ditas peças de vestuario é o que chamamos *dessous*. Portanto quando alguém disser que uma senhora está *sans dessous*, afirma ao mesmo tempo que ella está com o vestido em cima do corpo, o que absolutamente não é chic, não, isso é que não é.

As saias ou são largas ou estreitas. Largas, usaram-se ha muitos annos com uma roda muito grande o que deu motivos a que as appellidassem de balão.

Hoje, porém, não ha mais balões. As saias que-rem se estreitas, sem pregas, moldando corpo de formas que estas se vejam. E' o que se chama *robe collante* porque anda collada ao corpo. As blusas, jalecos, boleros, paletots, casacos e outros trastes semelhantes ou são da mesma fazenda ou de outra qualquer. Se forem da mesma não são de outra e se forem de outra não são da mesma.

As senhoras elegantes costumam sahir á rua de chapéo, mesmo quando não chove, porque o chapéo é um ornamento muito elegante para as graciosas cabeças femininas, digam lá o que disserem os que nos theatros e cinematographos se queixam quando a sorte os colloca posteriormente a uma senhora devidamente *chapeauté* de que nada mais podem ver do que as fitas e plumas, flores e passaros da maravilhosa cobertura de uma galante cabeça. Os que taes queixas fazem não são absolutamente gentes *smart*. Se o fossem, tal jamais diriam.

As luvas são tambem objectos de uso feminino. Usam-se enfiadas nos dedos, e isso porque as senhoras em geral não têm bolsos onde as possam guardar, como os homens têm. Uma bolsa tambem não é demais para os nicks da passagem de bond. Da mesma forma uma sombrinha que ora se pode converter em *para-sol*, ora em *para-pluie*, conforme estiver o tempo ensolado ou chuvoso.

A drogaria dos Srs. Caneco & Syringah, inaugurada ante-hontem á rua da Lampadosa n. 1.066 é na verdade, um estabelecimento modelo. Lá estivemos e fomos, como era de prever, tratando-se de dous consummados cavalheiros como os seus proprietarios, magnificamente recebidos. Visitamos todos os departamentos do importante emporio e no fim fomos presenteados com um tubo das Pilulas Purgativas do Dr. Rastã, decididamente o melhor medicamento que tem nestes ultimos tempos vindo ao mercado. Aos nossos leitores recommendamos tão util estabelecimento que além do mais é muito barato.

Vimos hontem no Odéon: Mme. Pintamonos en grand tenue à la marechale avec une écharpe vieux chène, robe enrubannée et pannachée à l'envers, manches à balai, chapeau en forme de tonneau avec un petit Jardin des Oliviers en suspension; Mme. Rastacœur en velours couleur de lie de vin, avec de pes petits bleus attachés au dos, écharpe couleur de perroquet parleur, chapeau bas et ombrelle champignon à la main; Mlle. Patatipatata, toute blanche comme une déesse, avec des précieuses broderies et points russes, dorés sur tranche chapeau imperial avec une tout petit garnison de choux fleurs et choux de Bruxelles; Mlle. Ratafia, en sauce moutarde avec une guirlande des Indes, trop pleine de boutons; Mlle. Sigibée, en robe endimanchée toute enrubannée, chapeau bariolé avec garniture de petits-pois à la Hure: e outras muitas e lindas senhoras todas com preciosas toilettes indescriptíveis.

FIGUEREL PIMENTEDO

CONTO MODERNO

CAPITULO I

Elle a viu e amou-a.
Amou-a e seguiu-a.
Seguiu-a e fallou-lhe.
Fallou-lhe e ella respondeu.
Respondeu e convidou-o.
Convidou-o e elle foi.
Foi e entrou-lhe em casa.
Entrou-lhe em casa e deu-lhe um beijo.
Deu-lhe um beijo e ella gostou

CAPITULO II

Ella gostou e pediu outro.
Pediu outro e elle deu.
Elle deu e o irmão viu.
O irmão viu e avisou ao pai.
Avisou o pai e o pai zangou.
O pai zangou e pegou na bengala.
Pegou na bengala e sahii para a rua.
Sahiu para a rua e encontrou o.
Encontrou-o e metteu-lhe o pão.

CAPITULO III

Metteu-lhe o pão e elle gritou,
Elle gritou e ella correu
Ella correu e desmaiou.
Desmaiou e cahiu

Cahiu e quebrou o perna
Quebrou a perna e gemeu.
Gemeu e o pai ouviu
O pai ouviu e chamou o medico
Chamou o medico e o medico veio.

(Continúa)

NOTA O leitor que tiver chegado até o fim deste terceiro capitulo sem descobrir que este conto é uma tolice, queira nos mandar o seu nome, idade, estado civil e residencia, porque estamos fazendo uma estatistica de todos os tolos do Rio de Janeiro.



Galanteria

— Pois é verdade, D. Cunegundes, o Anacleto é o sujeito mais falador que eu tenho visto em dias da minha vida.

— Admira. Elle veio ha dias fazer-me uma visita e não chegou a proferir dez palavras nas duas horas em que aqui se demorou.

— Ah! é que o Anacleto é muito bem creado: é incapaz de interromper uma senhora.

Ensaio de phriologia comparada

Não tenho nada com o peixe
Je n'ai rien avec le poisson.
O have nothing with the fish.

FILO-LOGO

OS CINCO SENTIDOS



Caixas Registradoras "American"

AS MAIS APERFEIÇOADAS QUE EXISTEM

Não comprem outra marca sem primeiramente
examinar a "American"

Agentes : LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias n. 67

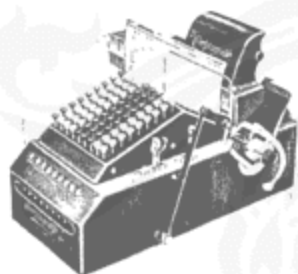


Machinas de Escrever "Oliver"

AS MAIS APERFEIÇOADAS E DURAVEIS QUE EXISTEM

Não comprar outra marca sem primeiramente examinar
a "OLIVER"

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias n. 67



Machinas para Sommar "Comptograph"

AS MAIS APERFEIÇOADAS QUE EXISTEM

Não comprem outra marca sem primeiramente
examinar a "Comptograph"

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias, 67

A SUA SAUDE NÃO VALE 15\$000 ?

Quando alguém se machuca, instinctivamente esfrega o lugar pisado. Quem tem dór de cabeça, fricciona as fontes. Porque? Porque a vibração é o remedio da propria natureza e porque a fricção é o meio elementar da natureza de produzir a vibração e, por conseguinte, a circulação do sangue.

O Vibrador Lambert-Snyder é a maior descoberta do seculo XX. Peza apenas 600 grammas, pode ser manipulado pela propria pessoa com uma só mão e posto em contacto com qualquer parte do corpo, sendo capaz de dar 15.000 vibrações por minuto, isto é, 100 vezes mais que o mais experimentado massagista.

A razão porque cura reumatismo: O reumatismo, a sciatica, o lumbago, a gotta, etc são causados pela presença de acido urico no sangue, sob a forma de borato de soda. Esse ácido, devido á lenta circulação em determinadas partes, fica parado no seu trajecto pelo organismo, e, congregando-se, causa dor. Applicando o Vibrador na parte, alliviar-se-á congestão, obtendo prompto allivio. Fazendo uso regular do Vibrador, todo o systema circulatorio é tonificado, de maneira que o sangue circula livremente, expellindo o ácido urico pelos meios naturaes.

A razão porque cura a indigestão: Desarranjos do estomago, indigestão, prisão de ventre, etc. são causadas por comida que não foi convenientemente digerida, houve falta de necessaria saliva e de succos gastricos produzindo assim congestão no estomago, formando gases, causando dores, má respiração, etc. Applique o Vibrador no estomago; elle faz a comida sentar, soltar os gases, regularisa os intestinos e traz immediato allivio.

A razão porque cura a surdez: A surdez, ruido na cabeça, zumbidos nos ouvidos, na maioria dos casos, são causados pelo engrossamento da membrana interior devido a catharro ou defluxos. Para isto curar a vibração é o unico remedio, pois é o unico meio de alcançar o tympano e soltar a cera endurecida ou materias extranhas, de forma a permittir que o som chegue ao tympano.

O Vibrador saude é vendido ao preço de 15\$000 e por este mesmo preço o remettemos, pelo correio, registrado, para qualquer ponto do Brazil, onde exista uma agencia postal,

GRATIS

Mandamos a quem nol-o pedir, o tratado sobre a Vibração. Nelle se encontra o que se faz e o que se consegue com o Vibrador. O tratado é um argumento simples e convicente e é acompanhado de um folheto contendo innumerous attestados de curas maravilhosas obtidas no Brazil.

LOUIS HERMANNY & C., Rua Gonçalves Dias, 67-Rio de Janeiro

Unicos concessionarios no Brazil do VIBRADOR SAUDE LAMBERT-SNYDER,

11 DE JUNHO



A parada. — Co po policial do Estado do Rio.



A parada. — O desfilar da artilheria.

Careta Parlamentar

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Dizem varias sumidades humanas, Sr. presidente, e com toda a razão, que a ingratidão é uma flor que medra no terreno quasi estéril do beneficio. Sobre esse formoso pensamento, cujo autor se perde no barathro da intellectualidade universal, ousarei, se m'o consentir a benevolencia dos illustres collegas, bordar algumas considerações.

O Sr. Ferreira Penna — Nós sempre escutamos V. Ex. e seus doutrinarios ensinamentos com o maximo de todos os prazeres.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — N'mia bondade de V. Ex.. Eu não estou habituado ás lides portentosas da tribuna, antes della arredo me conservo, deixando que a occupem os collegas mais competentes do que eu.

O Sr. Ferreira Penna — Não apoiado. Outros muito menos competentes do que V. Ex. já a tem occupado varias vezes.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Muito agradecido. O illustre collega é a bondade em pessoa. Mas como ia dizendo, ao iniciar este meu obscuro discurso. Discurso, Sr. presidente? Discurso não, simples agregado de palavras, mero agrupamento de pensamentos...

Mas proseguindo no assumpto que me traz á tribuna, para outros thronos de glorias, mas para o obscuro orador que ora vos fala posto de sacrificios...

O Sr. Ferreira Penna — Não apoiado. Digo e redigo que outros muito mais obscuros do que V. Ex. já a tem occupado.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Muito obrigado a V. Ex. é bondade do collega.

Mas, deixando aqui constatada a minha gratidão profundissima, proseguirei, Sr. presidente, porque careço chegar ao fim e não mais fatigar a attenção dos collegas.

Como ia dizendo a ingratidão é uma flor melindrosa que acha sempre meios de brotar no safaro terreno do beneficio. Por isso mesmo já a sabedoria popular consagrou esse facto com o precioso brocardo: dia do beneficio, vespera de ingratidão.

V. Ex. bem sabe, Sr. presidente como é verdadeira, exacta, certa a sabedoria popular!

O Sr. Joaquim Cruz — Muito bem.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Eu, como todos sabem, Sr. presidente, vim para esta casa do Congresso representar não só o Estado do Pará, mas tambem o meu illustre chefe, o benemerito, o illustre, o abnegado, o trabalhador, o esforçado, o intemerato, o brilhante, o eminente, o grande, o extraordinario intendente de Belém, senador Antonio Lemos! Como todos sabem se não fosse esse benemerito e inesquecivel cidadão haver-me distribuido essa tarefa que considero superior ás minhas forças, fracas forças, Sr. presidente, eu jamais teria o prazer enorme, extremo de penetrar os humbraes deste templo augusto, consagrado á sabedoria das deliberações legislativas, de obedecer reverente ás ordens de V. Ex. Sr. presidente, e de formar nas fileiras aguerridas, nas hostes respeitaveis do illustre chefe de politica nacional a *ordenação da victoria* como lhe costumam chamar os seus amigos, o genial politico senador Pinheiro Machado!

O Sr. Jose Carlos de Carvalho — Muito bem.

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Isso eu affirmo, Sr. presidente com a convicção de quem sempre se habituou a dizer as verdades, por mais duras que ás

vezes pareçam. Eu pranteio no momento em que lacrymosos telegrammas nos annunciam a fatidica nova da partida daquelle superno estadista para o velho mundo, deixando o cargo de intendente, no qual felicitou Belém, a grande capital do Norte, dotando-a de tão maravilhosos progressos, que é hoje o assombro de todos os forasteiros que ali aportam!

Verdade é, Sr. presidente, que as viperinas linguas dos seus adversarios o accusam de ter concedido 60 monopolios, escravizando a população de Belém ás empresas que exploram semelhantes concessões *Mirabile dictu!* Sr. presidente!

O que queriam que fizesse o nosso sabio administrador, se a orientação verdadeira das administrações municipais é hoje esta? Elle concedeu favores a uma porção de empresas, mas para que houvesse uma fiscalisação severa nos serviços, essas empresas foram sempre constituídas por parentes e amigos. Assim, haveria sempre a certeza de que para não aborrecer o *velho* como carinhosamente todos lhe chamamos, essas empresas tratariam de desempenhar os serviços que haviam sido confiados á sua actividade, com toda a regularidade. Serão 60 mesmo essas concessões? Não sei. Mas que sejam! V. Ex. bem sabe que os serviços de uma grande municipalidade são multiplos e se a administração fosse cuidar delles todos, não teria tempo para mais nada.

O Sr. Hosannah de Oliveira — Apoiadissimo!

O SR. ROGERIO DE MIRANDA — Ora V. Ex. bem sabe que o illustre intendente era ao mesmo tempo chefe politico do meu Estado. Que tempo poderia pois consagrar aos cuidados eleitoraes e outros, se tivesse de estar á testa dos serviços municipais? Entregou estes a empresas que os administram. Fez muito bem, e todos não de confessar isso mesmo, não sendo adversarios que nada acham bom. Essas empresas, dizem, auferem grandes lucros. Mas de certo, Sr. presidente, quem é que emprega capitais para não auferir lucros? Ninguém, porque a sabedoria popular tambem affirma que os tolos eram sete e já morreram vinte e um.

Ficam assim victoriosamente rebatidas, Sr. presidente as accusações feitas ao meu illustre chefe. Agora parte elle para a Europa, deixando o cargo de intendente. Esse é o meu temor. Sr. presidente. Sem sua presença, os parentes e amigos, donos das empresas que fazem os serviços municipaes de Belém, já não terão os mesmos motivos para não descontentar o *velho*, porque decerto agora o *velho* será outro! Não, Sr. presidente, é uma grande ingratidão a que fazem com o meu grande chefe Antonio Lemos! Elle deveria ser eternamente o chefe da Municipalidade de Belém! Só assim teriamos a garantia do bom desempenho dos serviços arrendados. Mas não o querem assim os ingratos! Obrigam-no a partir para a Europa, como aconteceu no Mexico ao Porfirio Diaz! Pois bem Sr. presidente, eu que sei ser amigo nas occasiões aproveito esta para dizer-lhe no momento da partida: Illustre Chefe! grande Antonio Lemos! Tu partes! Nós aqui ficamos! Que te sejam favoraveis as brisas? Galernos ventos te conduzam ao *au delà* do Atlantico! A ingratidão te expelle! Mas dia virá em que de novo corram todos ao lugar em que fores repousar de tantas fadigas para de novo te dar o posto de Intendente, que só tu podes exercer! E então como agora, encontrar-me-ás ao teu lado, para como Agamenon nos campos de Agramante bradar com voz tonitruante: *E pur se muove!* Tenho concluido!

(O orador é muito abraçado e cumprimentado pelo Sr. Hosannah de Oliveira).

CARETA

Receita para vender chapéus



— "Vai-lhe muito bem. A senhora fica até mais magra", diz o caixeiro á fregueza de proporções elephantíacas, ajudando-a a experimentar o chapéu.

Vendido.

"O defeito que este chapéu tem é que com elle a senhora fica gorda", diz elle á attenuada, exigua donzella.

Vendido.

"A senhora não acha outro igual. Este chapéu fal-a parecer mais moça vinte annos." E a quarento-na gorda, robusta, solda, pensou um pouco, olhou-se ao espelho e resolveu-se.

Vendido.

"Se eu fosse senhora não usava outra fôrma. Este põe a fregueza mas baixa dois palmos". Diz elle á senhora de proporções postas, ou lampeon-cas, se acham este adjectivo mais appropriado.

Vendido.

"Este chapéu lhe realça a côr e põe a senho-ra mais rosada", diz o caixeiro á menina pallida e vaporosa como uma namorada de poeta lyrico.

Vendido.

E assim se exgottou todo o stock de chapéus.

Está claro que todos elles eram iguaes, como era igual a verdade das freguezas. A unica cousa que variava era o artificio do caixeiro. Os caixeiros precisam saber mais psychologia que os roman-cistas.

X

O senador Syverio Nery, contaamho, telegrapho-a ao Senado que não pudera telegraphar, pedindo licença para se conservar ausente, a arachisar o Amazonas, por estar foragido, com medo do faça-nhuo governador Bittencourt.

Pobresinho do Syverio! Victimá imbellie de ty-rores tyrannicos! Innoçente pombinha sem fel! Ti-mido avestruz das selvas amazonicas! Misero tabu-rú immolado ás iras politicas! Nos te saudamos, Syverio! E's de muita força!

Ensaio de philologia comparada

Mais vale um toma que dous te darei

Il vaut mieux un prends que deux je donnerai

It worths better a take than two I will give

FILIO-LOGO

No ultimo numero da *Revista Americana*, nu-mero de Abril que temos sobre a mesa, o senador Arthur Lemos dá expansão aos seus sentimentos poeticos e por umas cinco paginas atochadas deixa escapar torrentes de melodiosos versos, taes como os que seguem:

Mas a vida me és tu, só tu, suprema

Expressão da belleza:

Tu cujo olhar magnetico me algema

E a voz na garganta me traz preza.

Com perdão do illustre senador, nós lhe aconse-lharmos para soltar a voz o *Xarope de Famel*, de que acabamos tambem de receber alguns frascos, graciosa dadiva do Sr. A. Lucas.

OS CINCO SENTIDOS



A "Vista"

SUGGESTÕES DO BOND



O homem ia muito tranquillo lendo o seu diário, sobre toda a chronica policial, porque é amigo das emoções fortes, e nem a politica, nem a vida social, nem os theatros têm para elle interesse, porque diz que isso já foi publicado cem vezes.

Lia, pois, os crimes mais sensacionaes, quando de repente chega-lhe ao nariz um perfume delicassimo.

O homem tem um olfacto muito sensivel, e o que é muito raro, muito delicado, e coisa estranha tratando-se de um perdigueiro policial.

Furtivamente move-se em seu lugar, e de soslaio divisa a vizinha que acaba de se assentar no banco de traz, isto é, o que fica logo atraz das suas costas.

— Bonita moça! — murmura com os seus hotões. — E cheira bem! Coisa pouco commum em quem não se pinta nem põe loções. Porem é um cheiro original. Que será?...

Ignoro; mas a questão é que este perfume me suggeciona...

O homem n'este momento se olvidara do "Horrendo crime", que n'essa occasião lia no seu diário.

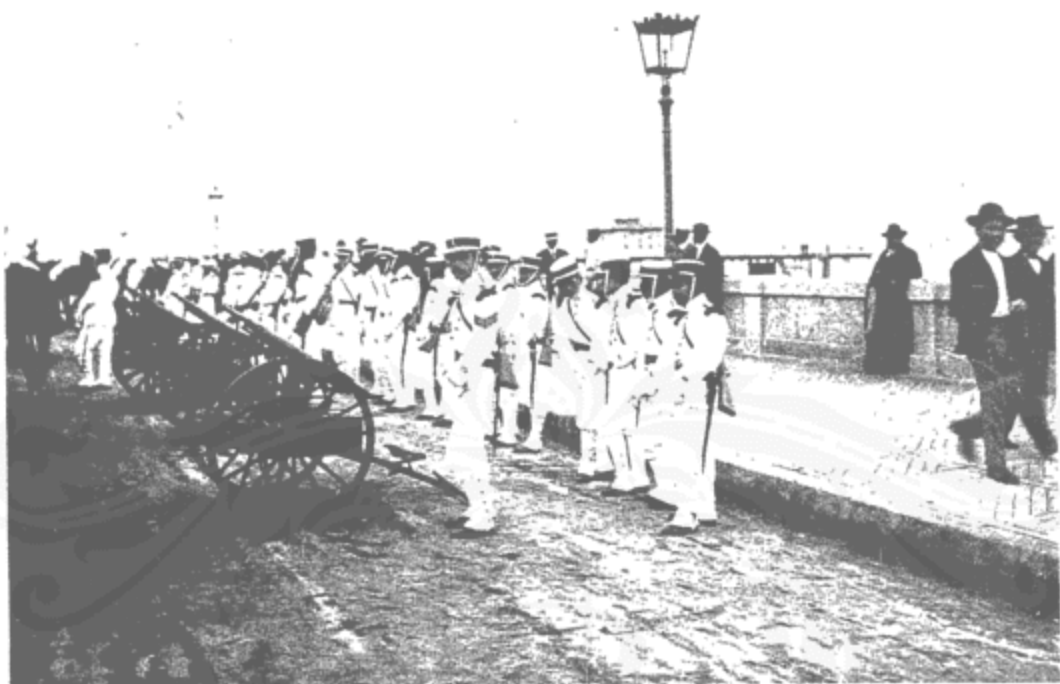
A moça move-se levantando um embrulho que trazia sobre os seus joelhos, e o delicioso perfume invade todo o carro.

O homem não pôde conter-se, volta-se sorri e saud a moça, e com voz de canna rachada igual á que resulta de um pente coberto com papel de seda, diz á moça:

— Senhorita: a senhora é uma flor de belleza, porem o perfume da senhora me é desconhecido? A que cheira a senhora, se não ha atrevimento na pergunta?

— Não sou eu, senhor. E' este embrulho em que trago alguns sabonetes Reuter, o mais afamado, o mais puro, o mais hygienico e o mais rico entre todos os sabonetes.

11 DE JUNHO



A parada. — Policia da Capital Corpo de metralhadoras.



A parada. — Policia da Capital formada na Avenida Beira Mar.

CARETA



Minha comade Thereza,
Aqui na cõrte do Rio,
Não tem outras novidade
Alem do mardito frio;
Ansím que chega esse tempo,
Fico triste e desconfio
Que tou nas vespra da morte,
C'o mais menor arpepio.

Quem tá véio, é isso mêmô
E' ficá de oio aberto,
Que co' as doença é perciso
A gente andá fino e esperto;
Eu sei que o dia da morte
Já se tem marcado e certo,
Mas podendo evitá elle
Ansím que elle vem p'ra perto,

Não faz mal, porque cotella
Mais o caldo de gallinha,
Nunca fez mal a ninguem,
Não ha mais boa mesinha;
Serve p'ra todas molestia,
Pr'as da comade e as minha,
Serve p'ra quem tem defluxo
Ou p'ra quem soffre da espinha.

Por isto, quando é de noite
Eu nunca saio de casa;
Que a magra, a mardita magra,
Approveita sempre as vasa...
Uma simples defluxeira,
Lá vem a bicha e arraza,
Não tem remedio p'ra ella,
Nem fogo, nem ferro em braza!

A magra aqui na cidade,
Mata mais do que sezão,
Que ocê sabe, é a mataadeira
Mais damnada do sertão;
Cá na Corte, todo dia
Se enterra gente aos bandão,
E quasi todos morrido
Por soffrerem dos purmão.

E eu tenho um medo, comade,
Um medo de arpepiá,
De um dia ficá perrengue
E a magra vim me tomá!
Quarquê tossinha que tenho,
Já chega p'ra me assustá,
Prôque o que mais eu temo
E' nesta terra acabá.

- Biella tá quasi boa,
A bocca já desinchou,
Mas o dentista intê hoje
Não poz os dente a pivô;
A véia tem ido sempre,
No escriptorio do doutô,
Mas elle soca algodão
Nos buraco que alargou.

Proque o ladrão do home,
Si topa um dente furado,
Não tapa logo o buraco
Conforme foi contratado;
Agarra numa verruma,
(Um trem muito complicado)
E c'o pé toca uma roda,
Com um esforço damnado.

A verruma até assubia
De tanto rodá, rodá...
O home pega no cabo,
E trata então de botá,
A ponta da tal verruma
No dente que vae tratá:
E omenta muito o buraco
Em vez de logo tapá.

Despois, quando ocê espera
Que elle vae tapá o cujo,
O dentista pega um ferro,
Torce como um caramujo,
Pelo buraco do dente
Dizendo que elle tá sujo:
Biella ahi geme tanto,
Que fico nervoso e fujo.

Quando ocê cuida que o home,
Acabou a judiação,
E que o dente já tá limpo,
Que já tá curado e bão,
O home não solda nada,
Tapa o rombo co' algodão!
E nisto tamo levando
Tres semanas, um tempão!

E despois que dinheirama
Que o dentista me cobrou!
Como é mais caro que os outro
Estes dente de pivô!
Só si é p'ro causa das chapa
Que elle honte nos mostrou,
C'uns dente pregado nella
Tão bão que me entusiasmou.

Mas a chapa que o dentista
Vae botá na bocca della,
Parece da mesma forma
Das que já tinha Biella:
Tou vendo, minha comade,
Que cahimo na esparrela,
E que os pivô que o home disse
E' pêta, é grande rodela!

- No dia onze de junho
Tivemos uma parada,
Mas o tempo teve ruim
E entonces não fui vê nada;
Biella não se importou,
E sahiu co' a chuvarada,
Porque, falando em soldado,
Fica logo entusiasmada.

Não ha manejo na Corte
A que Biella não vá,
Porque a coisa do mundo
Que eu já vi ella gostá,
E' vê sordados em forma,
E vê sordados marchá;
Mas o engraçado é que ella
Só via os officia.

Entonce os cavallaria!
Quando passa algnm tenente,
Biella fica pateta,
Oiando o home de frente;
A's vez fico meio brabo
E digo assim de repente:
«Não encare tanto o home,
Que isso até não é decente!»

Não é sementes Biella,
Toda moça de famia,
Tem lá pelos militá
Uma grande sympathia:
E a prova, veja comade,
Que foi um cavallaria,
Quem quasi fez a desgracia
De Bibi, a minha fia.

Adeus, comade Thereza,
Não posso i mais longe não;
Mande noticias de todos,
Do nosso véio sertão.
Ao Bemem, meu afiado,
Eu mando muita benção.
Do compade e amigo véio
Tiburcio d'Annunciação.



Pensamentos de João Simplório

Deus sabe o que faz. Se fizesse os ovos com a gemma por fóra e a casca por dentro, elles não se conservariam mais de tres dias, e dariam grande prejuizo á humanidade.

Porque motivo só os ricos têm dinheiro e os pobres não? Se é Deus quem distribue a fortuna, porque não a dá aos pobres que precisam mais della que os ricos?

Digam agora os sabios da Escripura
Que segredos são esses na natura.

Ninguém deve dizer: "D'esta agua não beberei", porque póde vir a encontrar-se em um logar onde não haja cerveja.

Um relógio póde cair á rua de um primeiro andar. Póde cair até de um segundo andar ou mesmo de um terceiro. Mas, notem bem, quando o relógio cahe é sempre atirado por outrem. Nunca nenhum se atirou a si mesmo.

Os relógios não têm sogra.

As mulheres acreditam que enganam os homens, pintando-se; e enganam mesmo. Todos pensam que

ellas usam no rosto dois litros de alvaiade de cada vez, e no entanto ellas nunca empregaram mais de duzentas grammas de cold-cream.

Os homens são muito facéis de enganar.



Na delegacia

— O senhor affirma que o "chauffeur" só fez soar a corneta no momento mesmo em que esmagava aquelle desgraçado, não é?

— Justamente, seu doutor.

— E elle morreu instantaneamente?

— Tão instantaneamente, senhor doutor, que se escutou a corneta foi já no outro mundo.

— Gosto muito de ver uma pessoa que toma gosto ao seu officio.

— E' como eu. Mas a pessoa que mais gosto tinha pelo officio foi um guarda civil que conheci. Era tão entusiasmado que tinha pena de ver qualquer pessoa em liberdade.

Ensaio de philologia comparada

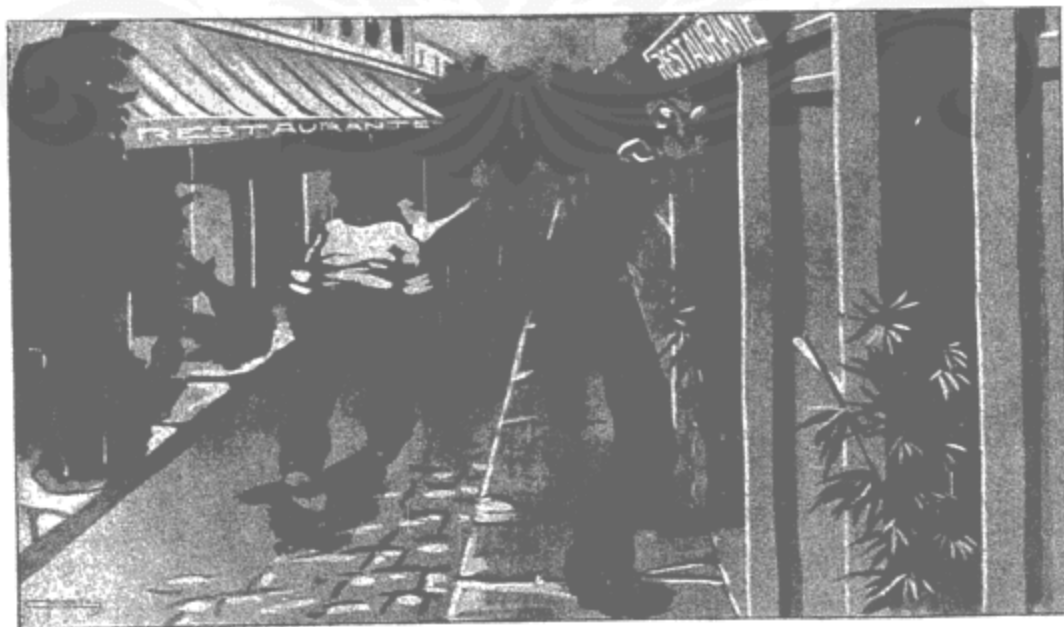
Em casa onde não ha pão todos gritam e ninguém tem razão.

Dans la maison où il n'y a pas de pain, tout le monde crie et personne n'a raison.

At the house where there is not bread, every one cries and no one is wright

FILO-LOGO

OS CINCO SENTIDOS



As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com gorduras e óleos rançosos, potassa caustica e soda caustica, que são irritantes da pelle, e, por isso, estão sendo abandonados pelos médicos modernos. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

===== USAI, POIS, =====

A LUGOLINA

Creação do Dr.

Eduardo França

baseada no principio scientifico
da associação de antisepticos de sua
descoberta em 1888



**Remedio moderno,
sem gorduras
e sem potassa e
nem soda caustica**



Com um só vidro de «LUGOLINA» se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaç de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

É EFFICAZ

para evitor espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc., etc.

Vendem-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogeries

DEPOSITARIOS:

Araujo Freitas & Comp.

114 — RUA DOS OURIVES — 114

A large group photograph of the 1924-25 football team and their coaches. The team consists of 22 players in white jerseys and dark shorts, arranged in four rows. The coaches, dressed in suits, stand to the right of the team. The background shows a building with stone steps.



CARETA

INSTANTANEOS



Na Avenida Central

CALENDARIO DA "CARETA"

Sabado, Junho, 17 — Venus.

HOROSCOPO — Dia feliz para as pessoas nelle nascidas. Actividade e prosperidade nos negocios. Boa saúde. Pequenos desgostos provenientes de crianças. Viagens.

DIA INFAUSTO PARA: — Escrever cartas, negociar com gente moça. Acreditar nas promessas de outrem. Começar viagens.

DIA FAVORAVEL PARA: — Pedir favores. Assumptos agricolas. Tratar com repartições publicas. Com occultistas.

CÔR PROPICIA: — Violeta ou negro.

Domingo, Junho, 18 — Mercurio.

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia terão felicidade em finanças e assumptos domesticos. Cuidado com intrigas amorosas.

DIA INFAUSTO PARA: — Mudanças. Assumptos amorosos. Negocios com militares. Estudos de sciencias occultas. Negocios de gado.

DIA FAVORAVEL PARA: — Casamentos. Pequenas viagens. Assignar papeis. Assumptos religiosos. Visita de logares novos.

CÔR PROPICIA: — Encarnado ou azul claro

Segunda, Junho, 19 — Jupiter.

HOROSCOPO — As pessoas nascidas sob a influencia deste dia, estão sujeitas a desgostos em negocios, e doenças na familia.

DIA INFAUSTO PARA: — Especulações Contractos de construcções. Negocios com senhorios ou com inquilinos. Organização de emprezas novas.

DIA FAVORAVEL PARA: — Assumptos literarios. Longas viagens. Consultas medicas. Transacções de clubs. Compra de relógios.

CÔR PROPICIA — Violeta escuro ou ouro velho.

Terça, Junho, 20 — Saturno.

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia não devem emprehender longas viagens. Pouca sorte no jogo. Cuidado com falsos amigos

DIA INFAUSTO PARA: — Negocios com companhias. Com artistas. Com musicos. Comprar objectos de fantasia. Passeios de automovel. Pic-nics

DIA FAVORAVEL PARA: — Negocios com banqueiros. Pedidos de emprego. Passeios de bote. Escolha de livros. Operações cirurgicas.

CÔR PROPICIA: — Azul ou malva.

Quarta, Junho, 21 — Sol.

HOROSCOPO — A pessoa nascida neste dia deve evitar demandas. Está sujeito a accidentes em viagens. Será impulsiva e facil de apaixonar-se.

DIA INFAUSTO PARA: — Qualquer negocio que tenha ligação com o mar. Negocios de seguros de vida. Com militares.

DIA FAVORAVEL PARA: — Estudos metaphysicos. Sports e diversões de qualquer especie. Mudança de casa. Contrahir relações.

CÔR PROPICIA: — Roxo claro ou verde.

Quinta, Junho, 22 — Lua.

HOROSCOPO — O nascimento neste dia indica bom emprego. Máu casamento. Desgosto entre os quarenta e os cincoenta annos. Velhice calma.

DIA INFAUSTO PARA: — Pedir favores. Relações com estrangeiros. Transacções com amigos. Mudanças. Negocios com autoridades.

DIA FAVORAVEL PARA: — Amor e casamento. Negocios com crianças e homens de letras. Compra e troca de joias. Passeio.

CÔR PROPICIA: — Amarelo ou azul marinho.

Sexta, Junho, 23 — Marte.

HOROSCOPO — Graves incommodos de familia. Perdas de dinheiro. Genio irritadiço. Não deve ter cavallos nem carros.

DIA INFAUSTO PARA: — Entabolar qualquer negocio de importancia. Tratar de assumptos cinemathographicos. Correspondencia amorosa. Negocios com bancos.

DIA FAVORAVEL PARA: — Empezas que exijam coragem. Tratos com dentistas, ou mechanicos. Sports.

CÔR PROPICIA: — Vermelho ou rosa claro.

Paracelso

NOTA — Este calendario é organizado por um dos astrologos mais competentes que possuímos, e é resultado de estudos muito conscienciosos. Chamamos a atenção para as predições e conselhos que elle formúla. Seguindo-os, os nossos leitores evitarão muitos desgostos e contrariedades, e poderão, tanto quanto possível, evitar os efeitos da sina que cada qual traz desde o berço.

A MULHER



Que é a mulher?

As definições variam. *Tot capita quot sententia.*

Em uma reunião feminista, no meio de um discurso inflamado, a oradora exclama: "Que é a mulher? Sabeis o que é a mulher?"

— "Sei, exclama um dentre os assistentes; a mulher é um ser animado, com o poder da palavra extraordinariamente desenvolvido, e inteiramente envolvido em vestes que abotam atrás".

Essa definição é boa, mas não abrange todos os casos: o que é o mesmo que dizer que não presta.

O Ecclesiastes diz que a mulher é uma víbora. Não sei quem é esse Ecclesiastes, nunca o vi, mas elle deve ter suas razões para maldizer a mulher. S. Bernardo também disse della cousas bem desagradáveis.

Os santos podem dizer das mulheres o que quiserem, porque o regimem habitual delles é o jejum. Quando não jejuam, qualquer raiz os satisfaz. Nós, porém, o commum dos homens, que dependemos das cozinheiras para o almoço e o jantar, somos obrigados a todas as considerações para com o sexo, sob pena de uma greve de consequencias perniciosissimas.

Mas, afinal de contas, que vem a ser a mulher? A mulher é a mulher; o homem é o homem; e o gato é o gato mesmo.

X.

A Sra. Nina Sanzi acaba de revelar-se uma escriptora terrível capaz de desbancar o conego Wolfenbuttel, campeão da Igreja leiga.

Aquella cartinha que o *Jornal do Commercio* publicou, e na qual a *joven* artista patricia diz-nos ter 27 annos (*ily a longtemps*) e ser um "petit vertre (!) de terre" (*cuite*?) assombrou positivamente o publico ledo.

Irra! quasi levou as lampas ao Sr. Hermes Fontes!

Nossos creados

— E' você que toma conta dos cachorros?

— Não. A patroa diz que eu sou ainda muito creança para isso. Por enquanto só tomo conta das crianças.



A Camara continúa a não ter numero para as votações. O Sr. Antonio Nogueira continúa a injectar o seu El vir contra as insomnias a proposito da politica do Amazonas, pintando com as mais negras cores o Sr. Bittencourt e com as mais roseas o seu chefe Nery.

Excusado é dizer que S. S. só fala para os pacientes tachygraphos e para as mais pacientes a ndo, poltronas.

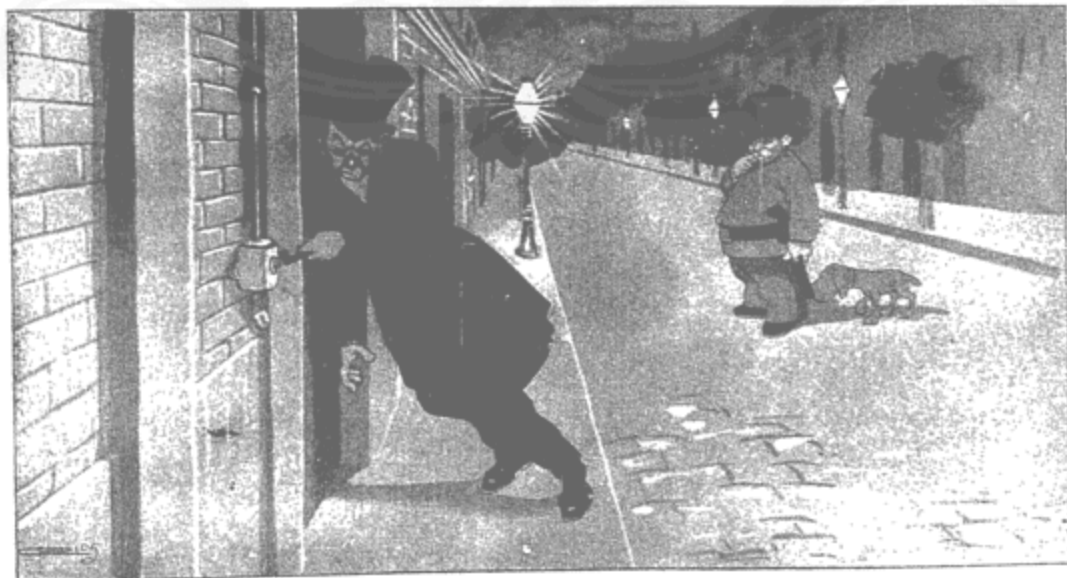
Estamos jurando que a Camara só não tem numero pelo medo que têm os deputados de soffrir as injectões do Nogueira!

Ensaio de philologia comparada

Na terra dos cegos quem tem um olho é rei.
Dans la terre des aveugles qui a un oeil est roi.
At the blind's land, who has an eye is king.

FILO-LOGO

OS CINCO SENTIDOS



○ "Tacto"

LINDACUTIS



Thesouro da Belleza

REALÇA E AUGMENTA A BELLEZA

Convidamos as Senhoras e Senhoritas a experimentarem o delicado preparado "Lindacutis", que embelleza e amacia a pelle, tornando-a alva e avelludada. Tira as manchas, evita as rugas precoces, cravos, sardas, etc.

O uso demonstrará as suas propriedades insubstituíveis.

Talco Boratado Dermol

(Delicadamente perfumado)

Succedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem os inconvenientes.

O TALCO BOROTADO DERMOL é de magníficos resultados nas assaduras, brotoejas e outras manifestações da pelle.

Depositaros: { **GARRAFA GRANDE** — Rua da Uruguayana, 66
 { **GRANADO & C.** — Rua 1ª de Março, 14, 16 e 18

Blocos "Ideal"

DE

GARCIA ADJUTO & C.

Lindíssima fachada

SEM ESTUQUE

A unica construcção
para o nosso clima

Fresco no Verão e quente no Inverno

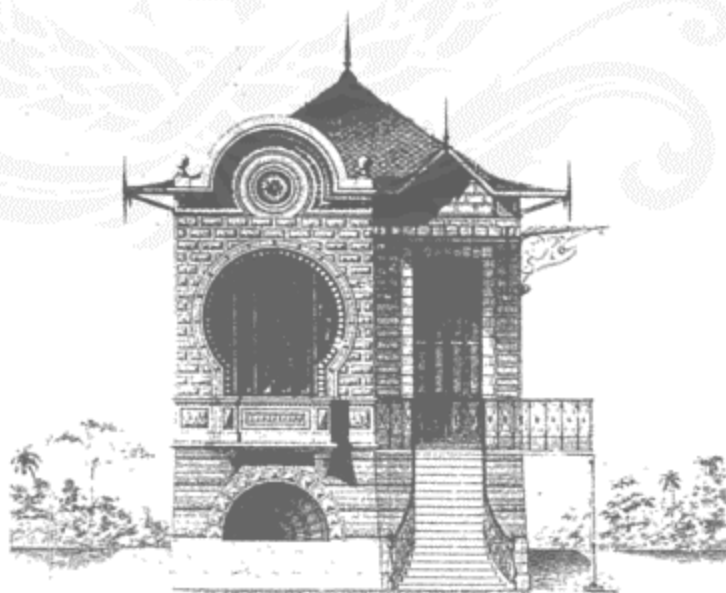
Fica por menos
de 20\$000 o metro quadrado
de parede de
20 centímetros de espessura

FABRICA:

Rua Figueira de Mello 307, S. Christovão

ESCRITORIO:

152. Rua do Ouvidor, 152, 1º andar
(Sala dos fundos)



Ensaio de philologia comparada

Quem com mau vizinho tem de visinhar, com um olho deve dormir e com o outro vigiar.

Qui avec un mauvais voisin doit voisiner, avec un oeil doit dormir et avec l'autre veiller.

Who with a bad neighbour must neighbour, with an eye must sleep and with the other watch.

FILO LOGO

- Porque não vieste hontem á escola, Mauro?
- Porque estava em convalescença, 'fessora.
- De que?
- De um cacho de bananas.

No julgamento da causa movida por um espectador do Pathé, contra a empresa, para ser indemnizada pelos danos causados por uma palheta do ventilador que lhe quebrou a cabeça, o juiz Dr. Ataulpho de Paiva, deu-se por suspeito.

Um dos seus collegas indagou os motivos da suspeição.

— E' que eu, disse o Dr. Ataulpho, sou o melhor freguez daquelle cinema.

Sahiu quarta-feira o 2º fasciculo d'Os Dramas do Novo Mundo, o extraordinario romance de empolgantes aventuras que está editando a Empresa de Publicações Populares.

O 3º fasciculo, em que começa a ser publicado um dos episodios mais interessantes da 1ª parte — Ouaketenó, o matador, sahirá na proxima quarta-feira. A Empresa ainda tem alguns exemplares do 1º fasciculo, destinados aos assignantes.

Nas grandes manobras:

O coronel faz um giro de inspecção e passa defronte da sentinella que não se mexe.

O coronel indignado:

— Você não conhece as suas obrigações? Porque não bradou ás armas?

— Perdão, meu coronel, nada tenho com a guarda.

— Porque, animal?

— E' que eu sou um prisioneiro, Sr. coronel e como os soldados do piquete quizessem dar um passeio, por ahi á tórta, pediram-me que ficasse aqui de sentinella por algum tempo.

Uma tragédia domestica



O marujo inglez, Arthur Sinkler que salvou das ondas as menores Aura e Juracy.



Vicente da Silva Bueno, auxiliar de Arthur Sinkler na salvação das menores Aura e Juracy.



Juracy uma das infelizes senhoritas que tentaram suicidar-se atirando-se ao mar da rampa da Avenida Central, ao retirar-se da Delegacia

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabelo tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3\$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

===== Em S. Paulo, BARUEL & C. =====

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE", Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

FEIA E ENGRAÇADA

De manhã, na igreja da Magdalena, na apothese das luzes e das flores, com acompanhamento de órgãos, a hosanna dos côros, celebrara-se o casamento de Roberto de L'essa com "mademoiselle" Juliete Labrique, filha única e única herdeira da celebre dynastia industrial dos Labrique, Perseveaux & C. Roberto, que tinha um bello physico e uma multidão de ambições, não dispunha de fortuna, e deliberara, como unico meio de vida, arranjar um casamento colossalmente rico. Depois de um sem numero de tentativas infructíferas, e como não pudessem conquistar os milhões de uma mulher bonita, resignou-se aos da feia. Verdade era que "mademoiselle" Labrique ultrapassava tudo o que é insupportavel: baixinha, espinha recurvada, hombro direito saliente, pelle amarelada e oleaginosa, a pobre creatura, com o nome delicioso de Juliete, representava, realmente, o que se chama "um horror". Durante os esponsaes, elle manifestara-se de uma correcção toda cheia de amabilidades, e ella, pelo contrario, muito reservada. Durante a cerimonia, que "mademoiselle" Labrique quizera fôsse deslumbrante, parecerá muito contrariado deante de todo o Paris, e ella, em compensação, muito á vontade, contente. Na occasião em que o cortejo desfilava, o amigo mais intimo de Roberto, o joven doutor Reymer, murmurara-lhe ao ouvido: "Até agora, meu caro, foi tudo muito bem, mas logo á noite?" E Roberto respondera-lhe: "Não te inquietes, ella irá para o seu quarto, e eu para o meu. Isto não é um casamento, é uma sociedade!..."

Á noite, os recém-casados, em vez da partida tradicional, foram para sua casa, um soberbo edificio construido na Avenida do Bo's Jantavam em "tête-à-tête". Durante a refeição, Juliete, muito alegre, inteiramente mudada, tagarellava, procurando ter expressões que mais pareciam caretas, com bastante aborrecimento para o bello Roberto, muito agastado com semelhante attitudem em presença dos criados.

Juliete, antes do prato de meio, durante uma ausencia do mordomo — Não achas, meu amigo, que seria agora mais gentil tratarmos-nos por tu?

Roberto, dando um pulo — Tratarmos-nos por tu? á vista dos criados?

Juliete, levemente ironica — E então, porque não? Essa gente sabe muito bem que somos recém-casados, e que, em tal caso, é muito natural...

Roberto — Natural, pôde ser, mas é incorrecto. E quando pertencemos a uma certa roda...

Juliete — Ora! Nessa roda, nem por isso deixa de haver homens e mulheres... (Aproveitando a entrada do mordomo). E, além do mais, quando se ama como nós dois...

Roberto dá um muchocho. O criado escamoteia um sorriso.

Juliete, fazendo momices — Queres fazer o favor de servir-me, sim, meu querido?

Roberto, contendo-se para evitar uma scena — Com todo o gosto!

Juliete — Tu não comes? Não achas bom?
Roberto — Sim. Apenas sinto-me um pouco fatigado

Juliete — Eu tambem, mas que tem isso? Ahás, espera, sei o que nos falta. (Para o criado) Traga "champagne". depressa!

Roberto — Oh! não. não, augmentar-me-á a enxaqueca!

Juliete — Pelo contrario nada melhor para acabar com ella. E, depois, o "champagne" nesta occasião... (Lança um olhar rapido) vem tão a proposito!

Os dous criados sahem para cumprir a ordem. Juliete aproveita a ausencia para collocar-se ao lado de Roberto.

Roberto — Oh! minha cara, que lhe aconteceu? Acho-a de tal maneira transformada!

Juliete — Ah! vejamos! Já não estamos nos tempos de noivado! Tambem a situação mudou... Começa porque eu quero que me trates por tu... e depois diz-me que és feliz... Ainda hontem eras de opinião que o dia de hoje seria o mais bello da tua vida... Pois bem! já que chegamos a elle, repete!

Roberto, querendo ganhar tempo — Mas, repito-o com todo o prazer... Sinto-me feliz em ser teu marido...

Os criados entram a tempo de apanhar a phrase no ar. Servem o "champagne".

Juliete, extendendo a sua taça para Roberto — Querido, bebo á nossa saúde... á nossa felicidade!... (O enfado de Roberto accentua-se) Não respondes?... Sei o que é isso: tens vontade de dizer-me cousas meigas, as que sentes... mas não ousas... por causa de... (Ella faz um gesto, designando o mordomo). Mas, Victor é um antigo servidor da casa, conheceu-me pequenina... Estás vendo? Elle sorri... Faz de conta que estamos a sós vamos... abraça a tua mulherzinha.

Roberto, atirando o prato, levanta-se furioso um tanto pallido — Peço-lhe perdão... mas, realmente, não me sinto bem... Vou recolher-me ao quarto... mas só...

Juliete, em tom differente Absolutamente Tenho que cuidar de si. Venha para o meu

Roberto — Garanto-lhe... que o repouso... a solidão...

Juliete — Pois bem, irei para o seu... Uma vez que está indisposto, o meu dever é ficar ao seu lado

Comprehendendo que é inevitavel uma aborrecida, Roberto decide-se bruscamente a ir para o seu quarto nupcial, cuja porta elle fecha logo depois de entrarem

Juliete — Oh! parece-me que isso já vae melhor Roberto — Sim, basta de pretextos. Agora, estamos sosinhos, conversemos Quer explicar-me a razão da sua extranha attitudem e dos seus modos de rapariga leviana manifestados ha pouco durante o jantar?

Juliete, muito calma — Nada fiz de extraordinario, e os meus modos, supponho eu, são os de toda a moça em a noite de seus esponsaes Eu é que devia antes espantar-me com a sua maneira tão differente da de hontem, quando falava commigo, quando olhava para mim...

Roberto — Estava agastado... a culpa é sua.

Juliete — Minha, a culpa?... Não comprehendo. Se, a uma hora destas, eu me mostrasse esquiua a qualquer caricia, então, sim, teria o direito de censurar-me.

Roberto — Não a censuraria de cousa alguma, pelo motivo poderoso de que o nosso casamento é de natureza muito especial. (*Ella encara-o*). Não sei se, com effeito, me comprehende, ou se, — o que, pelo contrario, supponho, — a senhora não quer comprehender-me. Mas, é necessario que nos expliquemos claramente, de uma vez para sempre, sobre o que deve ser a nossa vida privada.

Julietta, *sentando-se* — Estou ouvindo.

Roberto — Não tenho necessidade de lembrar-lhe as condições pelas quaes se fez o nosso casamento. Ha aquellas que se dizem, e ha as que, conhecendo-as nós muito bem, dissimulamos nas flores da boa educação e da correcção sociaes. Não desejaria outra cousa, senão respeitar sempre essas flores de convenção; mas, uma vez que me obriga a tirar a mascara, sejamos francos. Eu e a senhora fizemos uma transacção.

Julietta — Não o contesto.

Roberto — Mas, uma transacção que implica uma sociedade, e não uma união effectiva. Tinha pouco dinheiro, quiz uma grande fortuna, o luxo excessivo. A senhora, por seu lado, em virtude de... empregou uma palavra que não a moleste... em virtude de certas imperfeições...

Julietta — Em virtude da minha fealdade, sei que sou medonha!

Roberto — Em todo o caso, a senhora é muito intelligente e, como não quizesse ficar sosinha na vida, como uma solteirona, conveiu-lhe escolher-me para dar-lhe um bello nome, um frontespicio, uma posição — o que, até aqui, não poudé conseguir.

Julietta — Nisso engana-se redondamente, meu caro. Poderia ter nomes muito mais bonitos e escolher onde me aprouvesse, até mesmo entre as pessoas illustres. Os caracteres... também empregou

uma palavra que não o magoe... os caracteres, tão pouco elevados como o seu, não faltam. Se lhe dei a preferencia, foi, por um motivo inteiramente diverso daquelle que imagina. Escolhi-o porque era um rapaz muito bonito. Também sou franca a meu modo. Sim, fizemos uma transacção... não, porém, como entende. O senhor comprou a fortuna. (*Encarando-o em face*) Eu paguei um homem!

Roberto, *aterrado* — Que diz? Como é? ... Mas, reconheceu que o seu proprio physico

Julietta — ... era um involucro horrivel, repito mais uma vez, mas, nesse involucro ha uma intelligencia que o senhor reconhece ser muito vivaz, e um coração que eu lhe garanto ser muito ardente. Pois bem! Essa intelligencia, esse coração têm as suas aspirações, os seus desejos, e não é pelo facto do seu intermediario moral — o meu corpo — ser defeituoso, que eu não possa satisfazer todas as necessidades passionaes que a natureza me infiltrou no sangue.

Roberto, *desviado* — Mas e eu? Não cogita de mim? Quer condemnar-me a atural-a?

Julietta, *interrompendo-o* — Perdão! era preciso reflectir antes. Agora, estamos casados, o senhor deve prestar-me fidelidade, cumprir o seu dever conjugal... e até mesmo ter-me amor, de accordo com o novoCodigo. Quando quizer dinheiro, dar-lh'o-ei, sou obrigada a isso... (*Levantando-se*) Mas, quando eu quizer amor — e quero — ha-de pagar-m'o!

Roberto, *explodindo, tornando-se brutal* — Arre! Não será á força?..

Julietta — Tenho melhor do que a força, meu caro. Escute-me. Se se recusar, peço a annullação do casamento, pois não será meu marido. O motivo é peremptorio em face da egreja e da lei.

(*Continua*)

OS CINCO SENTIDOS



A "Audição"

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

Granulado de Giffoni

é o melhor tónico reparador nas affecções dos bronquios e dos pulmões, elle actua não só pelo *gayacol* como pelas *combinações sulfurosa e phospho-calcarea* que encerra e é muito efficaz na *fraqueza pulmonar*, nas *bronchites*, *bronchorréas*, *tosses rebeldes*, *tuberculose pulmonar* aguda e chronica, na *debilidade organica*, no *rachitismo*, nas *convalescenças* em geral, e especialmente na *convalescença da influenza*, da *pneumonia*, da *coqueluche*, e do *sarampo*. — Restaurador pulmonar de grande valor, o *Phospho-Thiocol* de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Atestado do Exm Sr Dr Chateaubriand B de Mello, ex-deputado Federal pelo Estado da Parahyba do Norte e distincto clinico residente em Campina Grande, n'aquelle Estado.

Atestado que tenho empregado o *Phospho-thiocol* granulado do Pharmaceutico Francisco Giffoni com o maximo resultado nas bronchites chronicas e tuberculose de 1º e 2º periodos.

Os optimos effeitos obtidos com o *Phospho-thiocol*, estão tão vulgarizados que determinam grande procura sem mais prescripção medica

Dr. Chateaubriand

Campina Grande 8 de Abril de 1911.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:



Drogaria de Francisco Giffoni & C.—17, Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

Com o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!



Tem seu Atestado

NA

Voz do Povo



UNICO DE GRANDE CONSUMO!



Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!



UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

O PROBLEMA DO LIXO



O presidente do Conselho Municipal, engenheiro Osorio de Almeida visitando a ponte do embarque do lixo para a ilha da Sapucaya.



Paisagem na Sapucaya, ilha de formação lixifera na bahia do Rio de Janeiro

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

de leite puro e rico, e escolhidos cereaes maltados. Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer idade
SUSTENTA REFRESCA ESTIMULA ENVIGORA

Facilmente digerido, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contém cacáo, polvího, *Annona de canna* (como muitos outros productos congéneres), nem qualquer outro ingrediente nocivo. HORLICK'S vem em forma de pó; sua preparação é simples e rápida, basta additar agua quente ou fria.

N. B. Uma cháxara de HORLICK'S tomada quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

— A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, E CASAS DE COMESTIVEIS
Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

NUNCA DEIXEIS DE TER EM CASA O

Um frasco de DIOXOGEN em casa é uma protecção contra a infecção e as molestias infecciosas, e poderá poupar a membros de vossa familia muitas experiencias desagradaveis, de natureza seria e dolorosa.

DIOXOGEN produz no lar, pelas suas multiplas applicações, a mesma limpeza aseptica que é a chave do successo dos hospitaes modernos.

Podeis *ver e sentir* a acção do DIOXOGEN: borbulha e espuma sempre que encontra germens nocivos ou materias infecciosas.

DIOXOGEN é um artigo de toilette altamente util e efficaç, sendo ao mesmo tempo um antiseptico e germicida inoffensivo, mas de seguro effeito. Promove a saude e a boa apparencia pela producção de uma limpeza hygienica e real.

DIOXOGEN é fabricado exclusivamente para uso na toilette e para applicações de natureza privada e hygienica. Não ha comparação possivel entre o DIOXOGEN e os *peroxydos* communs, geralmente usados para branquear ou desbotar os cabellos ou para fins congéneres.

DIOXOGEN é agradável ao paladar pois não tem nem o gosto amargo nem o cheiro desagradavel que caracterizam as demais aguas oxygenadas. *Dioxogen é sempre seguro, sempre inoffensivo, sempre efficaç.* Tem mil applicações em cada lar. Para talhos e feridas não tem rival.

Exigi DIOXOGEN: quem o usar uma vez jamais querará outro.

Pedi amostras gratis e circular descriptiva.

The Oakland Chemical Co. — New-York

Unicos agentes para o Brazil: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

Rua General Camara N. 145 — Rio de Janeiro e S. Paulo

CARETA



Nathaniel Carvalhaes (Jahú). Muito apreciamos as produções que nos enviou, com especialidade o soneto a Hilaria que aqui vae transcripto :

Lembras-te Hilaria da manhã de Agosto
Em que te vi no banho empurpurada
Vinha rompendo a fresca madrugada
Nesta manhã tão calida de Agosto.

Eu vi-te, e ao ver-me no teu lindo rosto
O rubor da luz do sol coada
Vinha rompendo a fresca madrugada
Quando espiei o teu tão lindo rosto.

Depois... Que vou contar? Melhor calado
E' ficar que senão de novo ao rosto
Pode subir-te a rubra côr do pejo.

Não, não te dei Hilaria, triste fado!
Nem um só casto e fugitivo beijo
Nesta manhã tão calida de Agosto!

Pois fez asneira, seu Nathaniel!

Luiz Fagundes de Castro (Nitheroy). Toda a sua colaboração, prosa e versos, foi para a cesta. Para que gastar tanto papel, seu Fagundes?

Mario Pires (Ouro Preto). Seu soneto ao "Centenário de Ouro Preto" teve as honras da applicação da Lei de Lixo.

Alaor Magalhães (Bahia). Leia a resposta acima

Marcello Simas (Rio). Idem, idem, ibidem.

Antenor Queiroz (Rio). Vá bugiar.

Flavio Moraes (S. Paulo). Ah! vae a sua versalhada:

Quando eu a vi de pé sobre o rochedo
Acenando co'o lenço um terno adeus

Eu me lembrei, meu Deus

Daquelle instante fugitivo e ledo

Em que a sós os dois

Juramos pertencer-nos no infinito.

Veio depois

A sorte desgraçada separar-nos

E com grande grito

Nos despedimos qois

Jurando no entretanto nos lembrar-nos

Jamais nos espuecemos

Os dois

Mesmo sem nós nos vermos

Daquelle manhã fria

Em que trocamos ternos juramentos

Daquelle fausto dia

Em que mão grado os seus tristes lamentos

Roubel-lhe um beijo aos labios nacarados!

Ah! sorte cruel e dura

Porque assim nos separaste

Maria foi morar em Cascadura

E eu aqui na triste Paulicéa

Não tenho quando basto

Para ir visitar a minha Déa!..... etc., etc.

Tem bom remedio, seu Moraes, faça-se conductor de trem que a passagem é gratuita. Mas tam-

bem que idéa a da sua Maria vir morar em Cascadura!

T. L. C. (Rio). Foi para a cesta.

Sabino Soares (Chiador) Idem, idem

Maurillo de Salles (Campos do Jordão). Muito bonita a sua ballada. Bonita e original. Pena é que tenham tantos pés seus versos São verdadeiras centopéas.

Adelmar Noronha (Porto Alegre). Pena foi, seu Noronha, que junto á charada não nos mandasse tambem o conceito. Por isso não conseguimos adinhar. Como entretanto algum leitor pode ser mais arguto, aqui a deixamos:

Passou-se noutro tempo essa aventura minha
Eu era moço então e tinha na cabeça

(Até aqui fomos nós. Com certeza é chapéo).

Uma tão rija f'oração expessa

Quanto de idéas, concepção maninha.

Tu eras neste tempo a *Salve Rainha*
Das minhas noites oração, Condessa
Tu rompias então a treva dessa
Noite obscura que na vida eu tinha.

Mas um dia te foste pela estrada

E deixaste-me só, abandonado

A soluçar por ti em grande pranto.

Ai desde então só vejo a maguada
Noite estellar e o pranto derramado
Entenebrece dessa noite o manto!

Não ha meio, Noronha amigo, não ha meio. Mandade o conceito, sim?

Avelino Cardoso (Rio). Não amolle, ouviu? Plan-te formigas que o lucro é maior.

Idibaldo Lopes (Rio). O senhor tem uma grande originalidade seu Lopes: o seu nome de baptismo. Pena é que não sobrasse alguma para os seus versos.

Samuel Novaes (Queluz). Muito bonitos os seus versinhos á namorada, seu Novaes, muito bonitinhos mesmo. Se nós fossemos *ella* de certo render-nos-íamos á discricão ao lel-os. Mas como não somos *ella* demos com os pobresinhos na cesta.

H. V. L. (Vá se catar.

Maurilio Torquato (Rio). Com um nome tão sonoro, o Sr. Torquato não passa de uma refinada cavalgadura.

A. B. C. (Rio). Continue a cultivar o seu nome que é o de que mais carece.

Leopoldo Mattos (Aracajú). A sua "Ode ao Dr. Rodrigues Doria" foi para a cesta. Sentimos não poder fazer o mesmo com o *odado*.

Eustaquio Bahia (Pará-Belem). Arre, seu Bahia, você será parente do Luiz? Pois se não é parece. Remetter-nos uma carta cheia de engrossamentos capeando uma collecção de sandices, como se aquellos nos podessem comprar a benevolencia! Meu amigo, é excusado. Suas tolices foram para a cesta... e a carta tambem.

Pamphilo Magalhães (Maranhão-Caxias). Não valia a pena vir de tão longe com tamanha collecção de asneiras.

Bernabe Lopes (Mariana). Não seja tolo, Bernabé amigo!

Helio Tropo (Rio). Preferiamos á carta com o seu nome um frasco com o mesmo dentro. Indiferido.

M. A. L. (Rio). Foi para a cesta.

Hannibal, S. D. S. U', K. Sete, S. Benevenuto, H. Moraes, Sabetudo. Aguardem oportunidade!



NUTROGENOL

(Granado)

Dá FORÇA e VIGOR

Não é possível prescrever um medicamento sem se saber "ONDE" "COMO" "PORQUE" e "COM QUE" é feito.

O "NUTROGENOL" preparado por GRANADO & C., sob as formas Elixir, Granulado e Góttas concentradas, tónico excellenté no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescenças de enfermidades graves, contém como principaes substancias. **GUARANA, KOLA, COCA, ACIDO PHOSPHORICO, CACAO, ETC.**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.

14, 16 e 18 — RUA 1.º DE MARÇO — 14, 16 e 18

— E —

31 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 31



AUTOMOVEIS, MOTORES E ACCESSORIOS

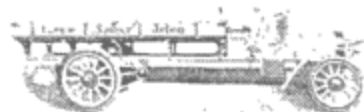


BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida.

Resistencia

experimentada. Primor em carroceria

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis. Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brasil por sua solidez, simplicidade e economia.



Pneumaticos, Borrachas macissas para automoveis e carros

e borracha para todos os fins technicos.

MAGNETOS BOSCH — CAIXAS DE ESTRIERAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis

Unicos agentes e depositarios: **CARLOS SCHLOSSER & C.**

63. AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA POSTAL 1281 — RIO DE JANEIRO

Galeria Artistica Portuguesa

Especialidade em artisticos retratos a crayon, Photo-crayon, sepia ou coloridos, em busto, tamanho natural com ricas molduras douradas, a preços de reclame e ao alcance geral

105, AVENIDA CENTRAL, 105



Retrato Modelo A-1—Collocado em rica moldura dourada tamanho 50×60 centimetros 40.000
A' vista de uma simples photographia fazem-se retratos de qualquer pessoa eguaes a este modelo, podendo ser a crayon, Photo-crayon, sepia ou colorido, collocado em rica moldura dourada, tamanho 50×60 centimetros a 40.000 reis, ou a prestações de 28000 reis nos Clubs de Retratos, d'esta Galeria com sorteios todos os sabbados pela Loteria da Capital, e com direito a um mavioso Gramophone e competentes musicas no valor de 300.000 reis, ou um rico Cordão de Ouro de Lei, do Porto, pezando 50 grammas e custo de 200.000 reis.

Correspondencia á Galeria Artistica Portuguesa — 105, Avenida Central, 105 — Rio de Janeiro

ESTA CRIANÇA FOI CURADA DE

Escrofula

COM A

Emulsão de Scott.

Seja Esta Marca Nenhuma é Legítima

EM FÊ DO MEU GRAO

"Attesto que a menor Carmen de Sousa Lopes padeceu durante dois annos de Escrofula sem conseguir a cura, não obstante o enorme tratamento que tinha. Por fim empreguei a EMULSÃO DE SCOTT e a este maravilhoso remedio deve o seu completo restabelecimento, como confirma o retrato que acompanho."—DR. JANUARIO COSTA —Barrio 19, Dist. S. Pedro, Bahia.

Não confundir a Emulsão de Scott com as imitações fabricadas de gorduras irritantes de animaes e reptis que não contem nenhuma virtude medicinal, nem com as preparações alcoholicas, os quaes não contem nem Oleo de Fígado de Bacalhau, nem nada que possua as suas grandes virtudes reconstituintes



O "VEEDEE"

AS PESSOAS COM SAUDE PODEM USAL-O
OS DOENTES PODEM EMPREGAL-O

Substituição da Massagem Manual

Ha ainda mais a favor do poder vibratorio physico.

A therapia da vibração e tão admiravel e susceptivel de uma administração evidente, que Zander falando d'este agente diz:

"A vibração é uma das mais importantes manipulações da massagem. As mãos não podem competir com a machina."

Actualmente ao alcance de todos ha o **Veede**, para forçar os tecidos do corpo humano a vibrações therapeuticas, e fornecer o melhor typo de massagem.

O termo **Massagem** é tão conhecido que todos se lembram d'elle como um exercicio passivo para os tecidos. O **Veede** opera rapidamente a

Estimulação dos Nervos

Estimulando os nervos por meio da vibração sobre a superficie do corpo, a acção do systema nervoso, e as suas multipas relações, são tonificadas e reguladas, auxiliando a geração d'uma provisão natural de força nervosa.

E' portanto vantajosa a applicação do systema vibratorio nos casos de—paralysis, tanto nas creanças como nos adultos, insomnias, nevralgias, sciatica, surdez chronica, etc.

Agente Geral para toda America do Sul: — **EASTON GARRETT**

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL:

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — Porto Alegre: J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — Rio Grande: Halliwell & C., Drogeria Inglesa — Curitiba: Kalckmann & C., Drogeria — Campinas: Casa Livro Azul — Bahia: Palacio de Crystal — Pernambuco: J. W. Medeiros & C., Livraria Franca — Pará: Pharmacia Cesar Santos — Manaus: Drogeria Universal.





*Para tingir os cabelos
só usar*
Menelik
Garantido inoffensivo

CAIXA COMPLETA 10\$ PELO CORREIO 12\$



UNICOS STOCKISTAS

ANTUNES DOS SANTOS & C. - 14, Avenida Central, 16

= SYPHILIS =



Marca Registrada

DEPOSITO GERAL:

Drogaria — ARAUJO FREITAS

114, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: BARUEL & COMP.

Molestias da pelle,

Impureza do sangue,

e Rheumatismo.

Curam-se radi-
calmente com a

Salsa de Hollanda

(Salsa, Caroba e Menacá)

Approvada na Europa
e no Rio
da Prata e premiada
com diversas
medalhas de ouro.

◦ EM VIDROS ◦
E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações:
Reparai a marca registrada



Exigir a marca aqui
representada

GUARANÁ

Iodo-Kola

PREPARAÇÃO SEM ALCOOL

Vende-se em todas as pharmacias

= SOBERANO =
NAS MOLESTIAS DO

Estomago

Intestinos

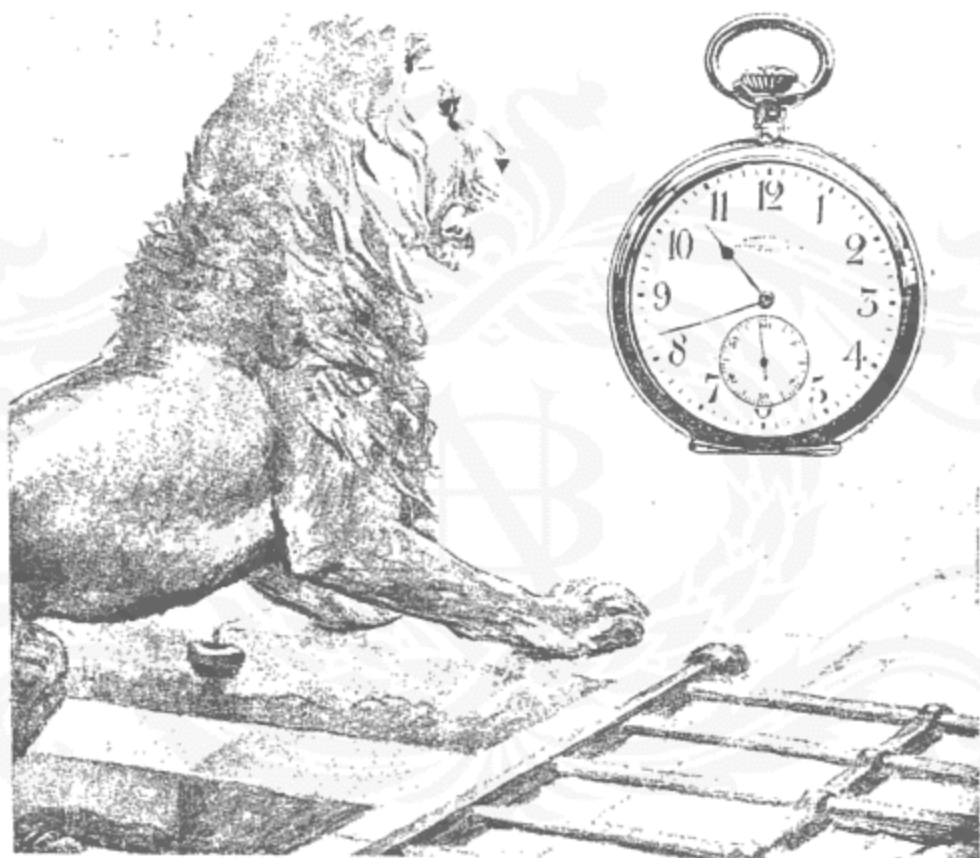
Coração

Nervos

TONICO DO UTERO

CRONOMETRE ROYAL

O 1.º Relógio do Mundo



O Rei dos Animas contempla o
Magestoso Rei dos Chronometros
como o mais

Leal e Certo companheiro do homem